

Apresentação do Mestrado Profissional em Ensino e Relações Étnico-Raciais

O Mestrado Profissional em Ensino e Relações Étnico-Raciais aprovado pela CAPES neste janeiro de 2017 foi concebido pelos professores que integram o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, da Universidade Federal do Sul da Bahia. Destinado aos professoras e professores que atuam em qualquer área de conhecimento no âmbito da Educação Básica, este programa de pós-graduação visa promover a formação continuada em serviço para estes profissionais tendo como uma de suas prerrogativas principais capacitar-lhes para o seu exercício profissional em espaços de educação formal e informal, tendo como eixo temático as questões de natureza teórico-metodológicas sobre etnicidades e racismos, que serão tomadas como núcleos centrais nesta formação. O curso problematiza as políticas públicas elaboradas para o enfrentamento das práticas de racismo existentes em diversos contextos sociais assim como as questões que tratam de etnicidades, relações de gênero, religiosidades e outros temas relacionados às práticas culturais de matriz africana e afro-indígena-brasileiras com vistas à promoção da reeducação das relações sociais no contexto da Educação Básica.

Dentre outras bases legais, o curso tem amparo no documento final da Conferência Nacional da Educação (2010) que preconiza a ampliação da oferta de cursos de extensão, especialização, mestrado e doutorado sobre as histórias e as culturas afro-indígena-brasileiras nas instituições de ensino superior público. Apesar de já existirem programas de pós-graduação lato e stricto sensu sobre o tema, este programa é o pioneiro na área de Ensino, onde a especificidade do ensino por disciplinas ou interdisciplinas é hegemônica, sendo também pioneiro na UFSB por ser o primeiro a efetivamente a ter como objetivo contribuir com a formação docente.

Os dados do último censo realizado pelo IBGE, e que tornaram possível a criação do Plano Nacional de Amostra Domiciliar – PNADS, evidenciam a superioridade numérica de crianças e jovens negros e negras nos bancos escolares da Escola Básica e do Ensino Superior no Brasil. Ainda que não tenhamos atingido os números com a qualidade necessária para a real efetivação da democratização por meio do acesso à Educação formal no Brasil, a presença da comunidade negra e afro-indígena no Sistema Nacional de Ensino, como marco histórico e ético a ser consolidado, requer que revisemos, construamos e saibamos ampliar criticamente nossos modos próprios de aproximação ao legado cultural, filosófico, antropológico, sociológico, técnico, estético e epistemológico de matriz africana na contemporaneidade. Neste sentido, o Mestrado Profissional em Ensino e Relações Étnico-Raciais visa contribuir para a disseminação de outras epistemologias, outras formas de produção de conhecimentos, outras maneiras de pensar, sentir e dizer o mundo de

maneira a possibilitar um melhor trato com as histórias e as memórias de uma tradição ancestral que são fundantes das sociedades que se originaram nas diásporas africanas.

O PPGER tem como área de concentração o *Ensino de relações étnico raciais na perspectiva pós e decolonial*, composta por duas linhas de pesquisa: 1. Pós-colonialidade e fundamentos das relações étnico raciais, e 2. Relações étnico raciais, interculturalidades e processos de ensino aprendizagem. O prazo para conclusão do curso é de 24 meses e o ingresso ocorrerá por meio de processo seletivo a ser divulgado posteriormente, para 20 vinte vagas. A novidade é que o PPGER, além de adotar o sistema de cotas raciais e para pessoas com deficiência, tem também como prerrogativa as cotas para pessoas trans* (travestis, transexuais e transgênero), ampliando, assim sua perspectiva inclusiva para a pós-graduação. O funcionamento do curso será no Campus Itabuna, também sede do NEAB/UFSB, e sua proposta metodológica inclui componentes curriculares, processo de residência em serviço, pesquisa aplicada a ambientes educacionais formais e não formais, seminários temáticos com docentes visitantes e execução de produto educacional final.

Para a elaboração da proposta, o NEAB contou com sua equipe de 10 docentes e mais duas professoras de outras instituições (UNILAB e UNEB). A avaliação recebida da CAPES, que é responsável por aprovar Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil, enfatiza a adequação do projeto pedagógico tanto à área de Ensino como aos objetivos do PPGER, a quantidade e qualidade da produção das e dos docentes que se envolveram na proposta e a necessidade de formação nesta área. É importante ressaltar que o PPGER obteve nota 3 (três) na Avaliação já na primeira tentativa e que os resultados divulgados na última quinta-feira (05/01) indicam que apenas cerca de 40% das propostas avaliadas foram aprovadas, o que reafirma o mérito da proposta, elaborada por uma equipe com uma história institucional recente, que se configurou no Núcleo de Estudos Afro Brasileiros da UFSB e que vem realizando diversas atividades de pesquisa, ensino, encontros, eventos internos e em parceria, que já colhe como frutos a realização do Congresso Baiano de Pesquisadores Negros em 2017 e o início das atividades deste Programa de Pós Graduação, evidenciando a inserção do NEAB/UFSB no sul e extremo sul baianos.

Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER)

Área de Concentração: *Ensino de relações étnico raciais na perspectiva pós e decolonial.*

Linhas de Pesquisa

LINHA 1: Pós-colonialidade e fundamentos das relações étnico raciais

LINHA 2: Relações étnico raciais, interculturalidades e processos de ensino aprendizagem

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, NEAB/Docentes:

Ana Cristina Santos Peixoto

Célia Regina da Silva

Cynthia de Cassia Santos Barra

Eliana Povoas Estrela Brito

Fabia Barbosa Ribeiro

Francisco Antonio Nunes Neto

Francismary Alves da Silva

Gilson Brandão de Oliveira Junior

Joceneide Cunha

Maria Aparecida Oliveira Lopes

Milena Claudia Magalhães Santos Guidio

Rafael Siqueira de Guimarães

Número de vagas para primeira turma em 2017: 20 (vinte) vagas.

Sede do Curso: *campus* Jorge Amado-UFSB, Itabuna.

Edital de Seleção: em construção (mais informações em breve).